




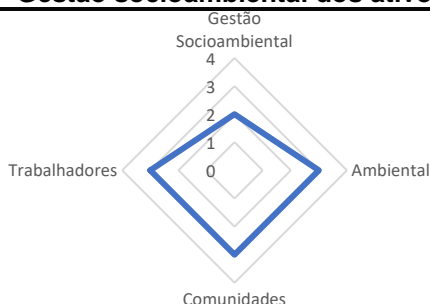


## PARECER INDEPENDENTE

### sobre a primeira emissão de títulos verdes da Adami<sup>1</sup> em 2021

Alinhamento com ODS			
Alinhamento com categorias GBP/GLP			
GBP/GLP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
Uso de recursos		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Categorias de projetos alinhadas a taxonomias internacionais e cenários científicos (Taxonomia União Europeia, Climate Bonds Initiative, Não Perca Esse Bond)</li> <li>- Projetos e ativos elegíveis identificados na pré-emissão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destinação parcial (50%) dos recursos para OPEX</li> </ul>
Seleção e avaliação de projetos		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Emissão possui alinhamento com objetivos e estratégia ESG do emissor</li> <li>- 98,9% da área florestais com certificação FSC</li> <li>- Investimentos temporários previstos com baixo risco de contaminação de recursos</li> <li>- Ausência de controvérsias ESG graves</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de plano de adaptação e resiliência climática</li> </ul>
Gestão de recursos		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cláusulas de vencimento antecipado em caso de não obtenção/renovação de licenças aplicáveis</li> <li>- Projetos e ativos elegíveis não foram objeto de outra emissão verde/sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem mecanismos de redirecionamento dos recursos caso os projetos deixem de cumprir com critérios de elegibilidade</li> </ul>
Relato		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relato com periodicidade anual até o vencimento da operação</li> <li>- Auditoria externa sobre o uso de recursos até vencimento da operação</li> <li>- Haverá análise pós-emissão realizada por verificador externo acerca dos indicadores ambientais em até 24 meses após a emissão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relato não será realizado por toda vida útil do projeto</li> </ul>

#### Gestão socioambiental dos ativos elegíveis<sup>2</sup>



#### Destaques ativos elegíveis

<b>Pontos fortes</b>	✓	Dispensa de licenciamento ambiental
	✓	Sem interferência em comunidades locais, sítios arqueológicos e reassentamento
<b>Pontos de melhoria</b>	✗	Não possui um SGA formalizado
	✗	Proporção de funcionários PCD abaixo do exigido
	✗	Baixa percentual de mulheres na força de trabalho (14%)

<sup>1</sup>Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 101ª Emissão da Eco Securitadora de Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Adami S.A.

<sup>2</sup> Legenda: 1 = Insuficiente; 2 = Satisfatório; 3 = Confortável; 4 = Superior

## Sobre a SITAWI

A SITAWI é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment – IRRI 2019 e a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida.

## Sumário

1. Escopo de trabalho .....	3
2. Opinião .....	5
3. Performance Socioambiental do projeto (Manejo Florestal) .....	9
4. Performance Socioambiental do Emissor.....	15
Green Bond Principles Form.....	20
Anexo I - Método .....	24
Anexo II – Benefícios ambientais do manejo florestal de florestas exóticas .....	27

# 1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Parecer Independente é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Verde (“Green Bond”) dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única da 101ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Adami S.A. (“Adami”). Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para o manejo sustentável de florestas certificadas de pinus da Adami.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)<sup>3</sup>, *Climate Bonds Standards*<sup>4</sup> e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- Avaliação da emissão de acordo com termo de securitização e outros documentos legais, além de entrevistas com a equipe da Adami;
- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos das operações florestais da empresa;
- Desempenho ambiental, social e de governança corporativa (ASG) do Adami de acordo com políticas e práticas da empresa.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pela Adami, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes responsáveis nas áreas de sustentabilidade e financeira, realizadas de forma remota. Esse processo foi realizado em junho e julho de 2021.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Avaliação de risco;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível limitado<sup>5</sup> de assecuração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A emissora pretende obter a classificação de Título Verde, em linha com o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)<sup>6</sup>, a publicação NÃO PERCA ESSE BOND<sup>7</sup> e *Green Bond Principles*, versão de junho de 2021.

<sup>3</sup> <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/green-bond-principles-gbp/>

<sup>4</sup> <https://www.climatebonds.net/standard>

<sup>5</sup> Veja explicação na seção metodologia.

<sup>6</sup> <https://info.sitawi.net/guiatitulosverdes2016>

<sup>7</sup> <https://info.sitawi.net/naopercaessebond>

## Declaração de Responsabilidade

A SITAWI não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Adami. A SITAWI declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela empresa. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a SITAWI<sup>8</sup> não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

### **ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO**

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.


---

<sup>8</sup> A responsável final por esse relatório é a KOAN Finanças Sustentáveis Ltda., que opera sob o nome fantasia de SITAWI Finanças do Bem

## 2. Opinião

Com base nos procedimentos de avaliação conduzidos e evidências obtidas, nada chegou a nossa atenção que nos faça acreditar que, em todos os aspectos materiais avaliados, o CRA não possa ser caracterizado com um Título Verde, com contribuições positivas para o meio ambiente, clima e desenvolvimento sustentável. Essa conclusão é baseada nas duas avaliações a seguir:

- Análise da emissão

Green Bond Principles	Resumo das práticas e lacunas
<p data-bbox="269 1025 464 1055">Uso de recursos</p> 	<p data-bbox="520 551 911 580"><b>Descrição do uso de recursos:</b></p> <p data-bbox="520 584 1359 824">- Os recursos da emissão de R\$ 150 milhões serão utilizados para reembolsos (27%) de gastos incorridos em 2020 e gastos futuros (73%) com o manejo sustentável de florestas certificadas de pinus da Adami, configurando 50% CAPEX<sup>9</sup> e 50% OPEX<sup>10</sup>. A área ocupada com Pinus ocupa 18.368,78 ha e está localizada no Brasil, nos municípios de Caçador, Lebon Régis, Calmon, Matos Costa, Ponte Serrada, Passos Maia e Água Doce, no estado de Santa Catarina; e Palmas e União da Vitória, no estado do Paraná.</p> <p data-bbox="520 857 986 887"><b>Benefícios ambientais identificados:</b></p> <p data-bbox="520 891 1359 1099">- Atividades florestais têm potencial de contribuir para uma economia de baixo carbono quando empregam as melhores práticas de manejo florestal sustentável. Na opinião da SITAWI, o manejo florestal sustentável de florestas exóticas no Brasil tem o potencial de contribuir para uma economia de baixo carbono, e com a proteção de áreas com vegetação nativa e de alto valor de conservação, conforme detalhado no <a href="#">Anexo II</a>.</p> <p data-bbox="520 1133 1145 1162"><b>Alinhamento com standards de sustentabilidade:</b></p> <p data-bbox="520 1167 1359 1592">- Atividades florestais que evitam a emissão ou removam volume relevante de dióxido de carbono equivalente, como a plantação de florestas exóticas com práticas sustentáveis e sem a conversão de florestas nativas, são elegíveis a serem classificadas como Verde de acordo com a <i>Climate Bonds Taxonomy</i> e com a publicação 'Não Perca esse Bond' (SITAWI, 2018)<sup>11</sup>. Os GBP reconhecem que a <u>conservação da biodiversidade terrestre e aquática, a gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e da terra</u>, e benefícios potenciais de florestas exóticas com manejo sustentável são categorias de projetos elegíveis a serem classificadas como Verdes. Ademais, a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia considera as atividades de florestamento e reflorestamento, e de gestão e manutenção de florestas como substanciais para a mitigação de mudanças climáticas.</p> <p data-bbox="520 1626 1359 1742"><b>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP1:</b> o nível de alinhamento do estabelecido no Framework para o GBP 'Uso de Recursos' foi considerado como confortável, por conta da destinação parcial dos recursos para OPEX.</p>
<p data-bbox="248 1749 488 1839">Processo para seleção e avaliação de projetos</p>	<p data-bbox="520 1749 1359 1895"><b>Alinhamento com estratégia do emissor:</b> A empresa tem por objeto social, nos termos do seu estatuto social (i) a industrialização de madeiras e seus derivados; (ii) a fabricação e comercialização de embalagens em geral, beneficiamento e comercialização de papel e papelão; (iii) fabricação e comercialização de pasta mecânica e</p>

<sup>9</sup> Desenvolvimento de mudas, plantio, replantio, combate de pragas, roçadas, pesquisa, aquisição de equipamentos e terras

<sup>10</sup> Corte, desbaste, carregamento, guinchamento e transporte

<sup>11</sup> Disponível em: <http://info.sitawi.net/naopercaessebond>



química da madeira; (iv) a agropecuária; (v) o transporte rodoviário de cargas; (vi) o reflorestamento e florestamento; (vii) o comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, ou de qualquer natureza, próprios ou de terceiros, em seus estados in natura, brutos, beneficiados ou industrializado; e (viii) a prestação de serviços de instalação de produtos de marcenaria e madeira em obras de construção civil. Dessa forma, o manejo florestal e decorrente sequestro de carbono, é intrínseco, ainda que não exclusivo, a estratégia da empresa. A empresa demonstrou esforços para a potencialização de seus impactos ambientais positivos visando promover manejo florestal sustentável, inclusive com o manejo alinhado as boas práticas certificadas do Forest Stewardship Council (FSC).

**Critérios de avaliação dos projetos:** Foi realizada análise das operações florestais da empresa frente aos três critérios de Florestas estabelecidos pela CBI:

- i) **Mitigação de mudanças climáticas:** A empresa se mostrou adequada ao critério, pois possui certificação FSC<sup>12</sup> para 98,9% da área que ocupa e por não ter havido conversão de vegetação nativa na área onde a empresa está inserida desde 2010. A verificação da conversão de áreas foi realizada a partir de análise usando a base de dados do MapBiomias<sup>13</sup>. A empresa informou que atualmente não possui 100% das áreas certificadas pois as áreas não certificadas (1%) foram recentemente adquiridas e irão entrar no escopo do FSC no próximo ciclo de verificação para serem também certificadas.
- ii) **Resiliência a mudanças climáticas:** A empresa se mostrou parcialmente adequada ao critério, por possui certificação FSC, porém não conduziu avaliação para identificar se a mudança climática futura apresentará riscos significativos para as atividades da empresa e o ecossistema em que está localizada. Como não foi realizada avaliação, também não foi desenvolvido plano de ação associado.
- iii) **Consentimento Livre, Prévio e Informado:** As atividades da empresa não impactam comunidades tradicionais ou locais e não geraram necessidade de reassentamento involuntário. A certificação FSC também exige que o respeito aos direitos legais e costumeiros das populações indígenas de possuir, usar e manejar suas terras, territórios e recursos devem ser reconhecidos e respeitados.



**Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP2:** o nível de alinhamento do estabelecido no Framework para o GBP 'Processo para seleção e avaliação de projetos' foi considerado como liderança, dado que 98,9% das áreas florestais possuem certificação FSC. Além disso, a empresa se comprometeu a atingir 100% das áreas certificadas no próximo ciclo.

Gestão de recursos

- A emissão, de R\$ 150 milhões será destinada a 27% reembolso (gastos de 2020) e 73% gastos futuros.  
- Os recursos poderão ter investimentos temporários em títulos do Tesouro Nacional ou em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). Como esses instrumentos de baixo risco financiam as atividades do governo e de instituições financeiras como um todo, não há risco direto de financiamento de atividades prejudiciais ao clima.

<sup>12</sup> A certificação é válida até 10/2022 e foi fornecida pela SCS Global Services. Código de Certificação: SCS-FM/COC-005981

<sup>13</sup> <https://mapbiomas.org/>

	<p>- A empresa gastou em 2020 R\$ 41 milhões com seu manejo sustentável. Dessa forma, estima-se que a emissão corresponda a 91,4% dos gastos previstos para o período (2020, 2021, 2022 e 2023). A emissão tem prazo de seis anos.</p> <p>- A emissão possui cláusulas de vencimento antecipado não automático caso haja inobservância da empresa a legislação ambiental e trabalhista aplicável, e/ou não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão das autorizações e licenças, inclusive as ambientais.</p> <p>- As operações florestais da Adami não foram objeto de outra emissão verde/sustentável.</p> <p><b>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP3:</b> o nível de alinhamento do estabelecido no Framework para o GBP 'Gestão de recursos' foi considerado como Confortável. A empresa não definiu processos para realocação dos recursos caso os ativos e projetos financiados pela emissão deixem de atender aos critérios de elegibilidade.</p>
<p>Relato</p> 	<p>- O presente SPO será divulgado pela empresa de forma pública.</p> <p>- A empresa está comprometida em reportar anualmente e publicamente, até a maturidade da debênture, a respeito dos benefícios ambientais do projeto e da alocação de recursos em seu website, com os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Volume de recursos alocados (R\$ e %)</li> <li>- Instrumentos financeiros onde foram mantidos os recursos temporariamente não alocados;</li> <li>- Área florestal com certificação FSC (ha e % da área total ocupada).</li> </ul> <p>- Atualmente as declarações financeiras da empresa são auditadas pela KPMG. O termo de securitização inclui obrigatoriedade de manutenção da auditoria das declarações financeiras por um auditor entre KPMG, PwC, E&amp;Y e Deloitte.</p> <p>- Haverá verificação externa a respeito do cumprimento dos compromissos socioambientais aqui definidos em até 24 meses após a emissão.</p> <p><b>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP4:</b> o nível de alinhamento do estabelecido no Framework para o GBP 'Relato' foi considerado como confortável, pois o relato de informações socioambientais irá até o vencimento da operação.</p>

- Análise das atividades de manejo florestal da empresa (seção 3)

Análise	Descrição
Performance ASG	Desempenho avaliado como "confortável" nas dimensões "Gestão Socioambiental", "Trabalhadores", "Comunidades" e "Ambiental".
Controvérsias ASG	Não foram identificadas controvérsias ASG envolvendo o manejo florestal.
Conclusão	Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos ASG de seu manejo florestal.

- Análise da empresa (seção 4)

Análise	Descrição
---------	-----------

Performance ASG	A Adami possui práticas ASG adequadas e <i>know how</i> técnico de suas atividades. Sendo assim, concluímos que a empresa tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos e sustentar as condicionantes que a permitem receber recursos de um Título Verde.
Controvérsias ASG	Foram identificados casos controversos em seu histórico recente. A empresa se mostrou proativa quanto a resolução dos casos, aplicando medidas corretivas e aprimorando seus controles internos.
Conclusão	Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos ASG de suas operações.

### Equipe técnica responsável

*Isabela Coutinho*

**Isabela Coutinho**  
Analista  
[icoutinho@sitawi.net](mailto:icoutinho@sitawi.net)

*Cristóvão Alves*

**Cristóvão Alves**  
Revisor e Controle de  
Qualidade  
[calves@sitawi.net](mailto:calves@sitawi.net)

Rio de Janeiro, 23/07/2021



### 3. Performance Socioambiental do projeto (Manejo Florestal)

A avaliação da performance socioambiental associada ao manejo florestal foi realizada considerando as atuais fases dos projetos e tendo como referências: a legislação brasileira e os Padrões de Desempenho (PD) da IFC - *International Finance Corporation*<sup>14</sup>.

Os mapas abaixo apresentam a localização das florestas geridas pela empresa.

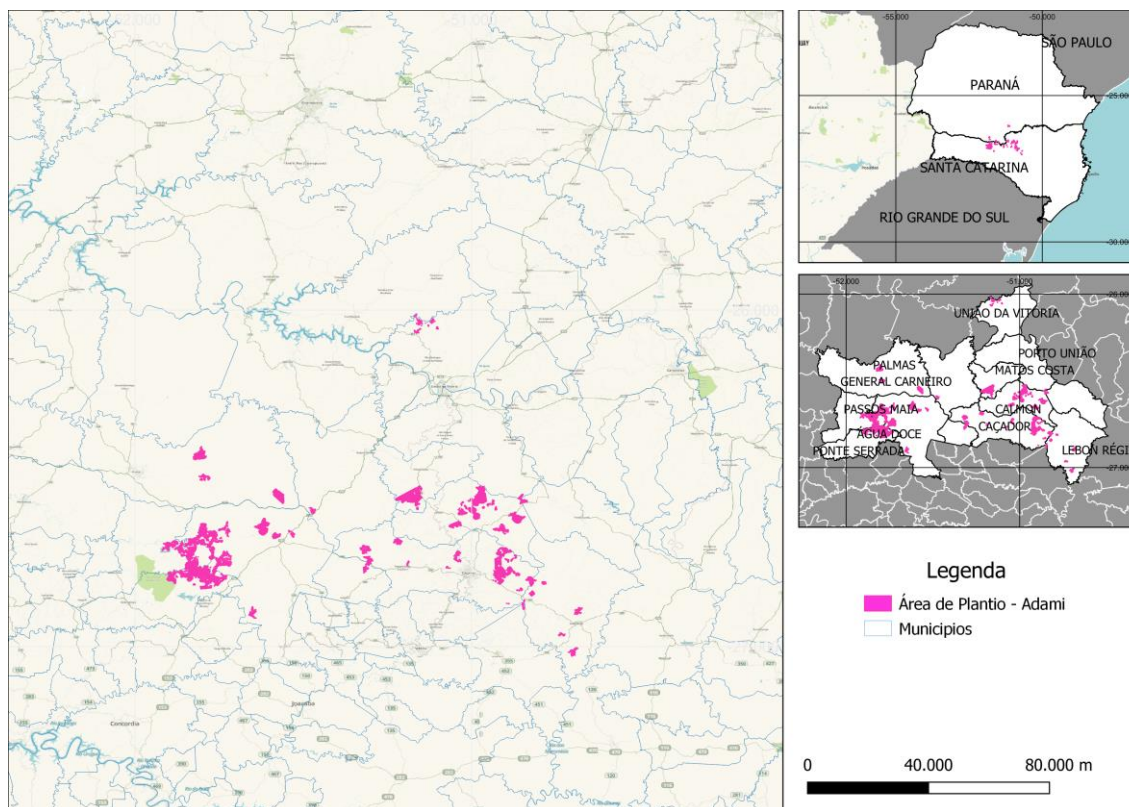


Figura 1: Localização das áreas de plantio da Adami

Fonte de dados: Adami

Elaboração: SITAWI

De forma a fundamentar a avaliação dos PDs, foram verificadas – com uso de Sistema de Informação Geográfica (SIG) – eventuais interferências do projeto com áreas de sensibilidade socioambiental (como unidades de conservação<sup>15</sup>, áreas quilombolas<sup>16</sup>, assentamentos do INCRA<sup>17</sup>, territórios indígenas<sup>18</sup>, sítios arqueológicos<sup>19</sup>, entre outros). Os resultados dessa análise estão apresentados na Análise da performance socioambiental dos projetos abaixo.

A performance socioambiental dos projetos apresentou os seguintes resultados:

- Desempenho avaliado como “confortável” nas dimensões “Gestão Socioambiental”, “Trabalhadores”, “Comunidades” e “Ambiental”.

<sup>14</sup> [https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics\\_Ext\\_Content/IFC\\_External\\_Corporate\\_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards](https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics_Ext_Content/IFC_External_Corporate_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards)

<sup>15</sup> <http://mapas.mma.gov.br>

<sup>16</sup> <http://certificacao.incra.gov.br>

<sup>17</sup> <http://certificacao.incra.gov.br>

<sup>18</sup> <http://www.funai.gov.br>

<sup>19</sup> <http://portal.iphan.gov.br>

- **Licenças e autorizações ambientais:**

Segundo o **Sistema de Manejo Florestal** da Adami, a empresa adota como norma o plantio sobre áreas degradadas, campos ou áreas com vegetação secundária muito alteradas. Os plantios são somente efetuados com a devida autorização dos órgãos ambientais competentes (FATMA, IMA, IAP e/ou IBAMA). Contudo, tais atividades não são passíveis de licenciamento ambiental, segundo a Lista das Atividades Econômicas dispensadas sumariamente do licenciamento ambiental no Estado de Santa Catarina<sup>20</sup>.

Tabela 1: Lista das Atividades Econômicas dispensadas sumariamente do licenciamento ambiental no Estado de Santa Catarina. Fonte: Portarias IMA 229/2019 e 106/2020.

CNAE	Descrição da Atividade
0210-1/06	Cultivo de mudas em viveiros florestais
0210-1/03	Cultivo de pinus

- **Sistema de gestão socioambiental (SGA):**

A Adami S/A não possui um sistema de gestão integrado (SGI) nem um sistema de gestão ambiental (SGA) formalizado. A gestão ambiental da empresa é concentrada na equipe do Departamento Florestal, composta por engenheiros florestais, apoiados por uma equipe de supervisores de campo. Este departamento é responsável por manter arquivada uma coletânea atualizada da legislação pertinente ao meio ambiente e atividade florestal. Além disso, esse departamento é responsável por gerenciar todas as atividades florestais inerentes ao Manejo Florestal. Desta maneira, a Adami promove o cumprimento das leis ambientais e florestais dentro da empresa.

Por outro lado, a Adami possui o **Sistema de Manejo Florestal**, que tem como objetivo “Promover o plantio de florestas produtivas, respeitando a biodiversidade, recursos hídricos, solos, ecossistemas, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida das populações, os anseios da sociedade, e também a qualidade da madeira produzida”. Para tal, o Sistema de Manejo adota preceitos específicos e listados a seguir:

Aquisição de terras: para a aquisição e/ou o arrendamento de terras para a implantação de florestas produtivas, a empresa procura adquirir preferencialmente áreas de pequena extensão e baixa concentração demográfica, evitando assim o êxodo de pequenos proprietários rurais.

Implantação de novos plantios: A empresa adota como norma o plantio sobre áreas degradadas, campos ou áreas com vegetação secundária muito alterada.

Operações florestais: preferência pela utilização de operações “semimecanizados ou manuais” nas áreas florestais para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

Sustentabilidade: a autossuficiência da matéria-prima florestal é um dos maiores objetivos da empresa, para isto está constantemente monitorando a produção florestal através de mapas atualizados e inventários contínuos. Esta autossuficiência é planejada através do Inventário Florestal e do controle do consumo industrial. Alterações esporádicas de planejamento podem ocorrer somente em função de variações de mercado, instabilidade econômica e outros.

Ampliação de áreas de plantio: a empresa visa sempre que possível aumentar sua base florestal através da aquisição de novas terras e também o arrendamento de outras para que a produção possa ser incrementada e atender a demanda industrial crescente e não ocorrer concentrações de terras da empresa.

- **Certificados:**

A Adami possui a certificação FSC (Forest Stewardship Council) nos empreendimentos de Cadeia de Custódia e Manejo Florestal, válidos até 01 de outubro de 2022. Com essa certificação, a empresa atesta a origem de seus produtos florestais por meio de uma avaliação dos aspectos sociais, econômicos e ambientais do manejo florestal.

<sup>20</sup> <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=396884>

- **Interferência em áreas legalmente protegidas:**

É indicado no **Plano de Manejo** da companhia que entre as fazendas florestais da empresa existem 2.179,00 hectares (ha) em de Área de Proteção Permanente (APP) e 5.770,38 ha em área de Reserva Legal.

As Áreas de Preservação Permanente são monitoradas periodicamente quanto à sua manutenção e regularização em relação às legislações vigentes. O monitoramento é realizado na etapa de plantio das áreas (reforma ou novas). Antes de iniciar o plantio é realizada a marcação das APP e sinalização com a instalação de estacas. Após a finalização do plantio é realizado o mapeamento da área, a partir da utilização de Drones e GPS's de navegação, com a finalidade de monitorar e garantir a manutenção das APP, bem como mensurar a área de plantio. Dessa forma as APP's existentes nas propriedades da empresa encontram-se preservadas e devidamente adequadas ao novo código florestal.

Já no **Programa de Gestão de Impactos Ambientais**, que conta com um subprograma de **Conservação de Ecossistemas** estão descritas as ações relativas ao Manejo de Fragmentos Naturais, Regularização de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal e, Recuperação de Áreas Degradadas (RAD).

As áreas da empresa possuem sobreposição com a unidade de conservação Refúgio de vida Silvestre dos Campos de Palmas (RVS-CP), criado em 2006. O decreto de criação do RVS-CP autoriza a continuidade, nas áreas particulares localizadas na unidade de conservação, das atividades de silvicultura legalmente autorizadas, desde que se adotem práticas que impeçam a contaminação de áreas com cobertura vegetal nativa por espécies exóticas. Para atender aos requisitos para continuar a exercer a atividade de silvicultura na área, a empresa desenvolve as atividades de manejo conforme os princípios e critérios do FSC.

As áreas da empresa também têm sobreposição com o Parque Nacional das Araucárias (PARNA), criado em 2005. A empresa já ocupava as áreas na época, e fez parte do conselho consultivo de criação do parque. Não foi permitida a continuidade de atividades de silvicultura na área, e as áreas foram readequadas, tendo como base o polígono de criação do parque que consta no decreto de criação. Recentemente a empresa foi notificada de que há ainda alguns pontos que apresentam sobreposições com silvicultura, e está em contato com o ICMBio de Palmas para resolução da questão. Sobre motivos possíveis que podem ter levado a atual situação, a empresa listou:

“- Os limites do PARNA não estão materializados em campo, o que leva na dificuldade de localização exata dos limites em campo.

- Durante a readequação das áreas, é possível que tenham sido utilizados equipamentos com precisões insuficientes para o objetivo em questão, haja vista a disponibilidade de equipamentos e limitações dos mesmos para o período. Quando se trabalha com receptores GPS sob floresta densa, há uma atenuação na intensidade do sinal, o que consequentemente afeta a precisão do receptor.

- A poligonal da UC apresenta algumas inconsistências. É possível observar deslocamentos, conforme destacado abaixo, o que pode estar incidindo em erros de sobreposição.

- Os limites das matrículas dos imóveis (que se sobrepoem com o parque) e que compõem o perímetro da fazenda São Francisco do Chapecozinho (SFC) estão em sua totalidade certificados pelo INCRA. Desta forma, não há inconsistências nestes limites.”

O acompanhamento dessa questão será acompanhado, de acordo com o definido no GBP 4 - Relato.

- **Interferência na Biodiversidade Local:**

Como possíveis impactos sobre a biodiversidade local, a Adami identificou que os potenciais impactos às áreas protegidas são a dispersão e regeneração de espécies exóticas e risco de incêndios. Como ações preventivas e mitigadoras, a empresa informou que possui Plano de controle de espécies exóticas em área de preservação. Além de contar com Brigada de incêndio e equipamentos de combate à incêndios disponíveis e preparados para atuar em casos de focos. A empresa dispõe ainda de monitoramentos de Ambientais de Fauna, Flora e Áreas de Preservação Permanente.

- **Emissões Atmosféricas e GEE:**

A empresa não informou ou apresentou dados sobre emissões atmosféricas ou de gases do efeito estufa. Entretanto, são esperadas apenas emissões resultantes da aplicação de fertilizantes carbonatos para correção do solo, da queima de combustíveis fósseis para movimentação de veículos e maquinário (fontes móveis), consumo de energia (emissões indiretas) e disposição final de resíduos. Desse modo, as emissões atmosféricas não se caracterizam como impactos socioambientais significativos para a atividade.

- **Recursos Hídricos e Efluentes**

A Adami possui um **Programa de Saneamento de Casas e Alojamento** nas vilas florestais, onde a qualidade da água dos mananciais é monitorada por meio de exames biológicos nas amostras coletadas ou nos reservatórios intermediários que abastecem as residências. O Departamento Florestal, o Departamento de Recursos Humanos e o Setor de Segurança do Trabalho são responsáveis pelo controle e monitoramento destas atividades. O programa é permanente e obedece ao **Procedimento de Controle da Qualidade da Água**.

A área abrangida pelas fazendas florestais da empresa possui vasta rede de drenagem, a qual pertence às regiões hidrográficas Planalto de Canoinhas, Vale do Rio do Peixe e Meio Oeste. Além disso, como infirmado no **Plano de Manejo**, não estão presentes no território nascentes de rios regionais que abastecem a comunidade. Logo, não foram observados impactos socioambientais significativos referentes a Recursos Hídricos e Efluentes relevantes para o projeto.

- **Resíduos Sólidos**

A Adami, por meio do seu plano de manejo, informa que possui procedimentos específicos para gerenciamento dos resíduos gerados em suas unidades florestais. O **Manual para Coleta de Resíduos Orgânicos e Inorgânicos** possui instruções quanto a realização da coleta seletiva, armazenamento segregado, logística reversa e destinação final ambientalmente adequada de seus resíduos.

Existem ainda manuais específicos para manuseio de produtos perigosos incluindo procedimentos de segurança e saúde do trabalho que visam evitar a contaminação dos trabalhadores e do ambiente, dentre estes destacam-se o **Manual Prático de Manuseio e Armazenagem de Combustíveis, Manual de Controle de Pragas e Doenças, Normas para Uso de Agrotóxicos**.

A destinação final das diferentes classes de resíduos é realizada como apresenta a tabela a seguir:

<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinação Final</b>
Resíduos orgânicos	Restos de alimento e outros	Destinado ao aterro sanitário das Prefeituras onde estão inseridas as unidades de manejo
Resíduos Inorgânicos	Plástico, vidro, papelão	Destinado ao aterro sanitário das Prefeituras onde estão inseridas as unidades de manejo
Resíduos tóxicos	Embalagens de herbicidas, formicidas, etc	Devolvido ao revendedor do produto
Resíduo classe I (Perigosos)	Embalagens e materiais contaminados com e combustíveis, óleos, graxas, aditivos, etc.	Destinados a locais adequados para posterior coleta. A coleta deste material é realizada por empresas especializadas.

Os demais resíduos orgânicos e inorgânicos (não-tóxicos) produzidos nas fazendas são coletados semanalmente nas caçambas das caminhonetes da empresa e/ou recolhidos pelas empresas credenciadas com quem é comercializado. Observa-se oportunidade para melhoria dos processos objetivando a valorização dos resíduos por meio da adoção de compostagem dos resíduos orgânicos e aprimoramento da reciclagem dos materiais, evitando assim a disposição final em aterros sanitários.

---

## **Comunidades**



- **Saúde e Segurança da Comunidade:**

A Adami, por meio do seu Código de Ética e Conduta, informa que a empresa em seus empreendimentos possuem a preocupação com a qualidade de vida das comunidades locais, e que busca manter canais de comunicação e diálogo, bem como mitigando o impacto de suas atividades. A companhia também disponibiliza um canal de comunicação que facilita o contato entre a empresa, seus colaboradores e comunidade do entorno. Uma linha de comunicação gratuita via telefone, onde os colaboradores e comunidade podem apresentar sugestões, reclamações, esclarecimentos e solicitar orientações.

Também é realizado um monitoramento do entorno, comunidades e partes interessadas. A empresa aponta que a comunidade onde está inserida lhe fornece infraestrutura e o capital social representado por seus colaboradores e parceiros, contribuindo decisivamente para a viabilização de seus negócios. Considera ainda justo os investimentos em ações que tragam benefícios para a comunidade, com respeito aos costumes e culturas locais.

---

A empresa ainda realiza o monitoramento dos impactos sociais com o objetivo de identificar e avaliar os impactos locais causados pelas atividades operacionais nas comunidades. Os impactos (positivos e negativos) são classificados quanto ao seu grau de impacto (alto, médio ou baixo) e estes são apresentados em seu plano de manejo.

- **Impacto em comunidades tradicionais:**

O projeto não interfere diretamente em comunidades indígenas, áreas quilombolas ou assentamentos do INCRA. Entretanto, foi verificada existência de uma comunidade indígena, a qual está dentro da área de Influência Indireta, a 3 km da Unidade de Manejo Florestal e sem acesso direto.

Foi então realizada uma visita a comunidade com o intuito de conhecer a sua cultura e organização, assim como estabelecer proximidade com a comunidade e disponibilizar canais de comunicação com a Adami. Assim, por qualquer motivo que venha a causar dificuldades para o Território Indígena, mesmo considerando que não há impacto direto à comunidade, a empresa objetiva reduzir quaisquer possíveis impactos à comunidade.

- **Reassentamento involuntário:**

Não há evidência de realização de reassentamento involuntário associado ao empreendimento.

- **Impacto em sítios arqueológicos e culturais:**

Não há evidência de impactos em sítios arqueológicos e culturais.

---

---

## Trabalhadores



Confortável

---

- **Condições de Trabalho e Gestão da Relação com os Trabalhadores:**

A Adami S/A dispõe de um Código de Ética e Conduta com a finalidade de consolidar seus princípios em um único local, além de assegurar aos *stakeholders* uma atuação responsável e transparente. O Código é aplicável aos membros do Conselho de Administração, Diretores e demais funcionários da empresa.

O código relata que proporciona oportunidades iguais de emprego para todas as pessoas, não fazendo nenhum tipo de discriminação no seu processo de seleção externo e interno. No mesmo documento é descrito que a Adami é contrária a toda forma de assédio, encorajando o funcionário a apresentar e formalizar sua queixa por meio dos canais disponibilizados pela empresa.

Acerca de conflitos de interesses, o Código aborda que os colaboradores da Adami e terceiros devem agir de maneira independente, livres de influências que possam mudar suas ações ao prestarem serviços. Caso haja algum tipo de irregularidade, ela deve ser comunicada à Administração da companhia.

A Adami reconhece que a diversidade é um valor e uma prática a ser promovida em todas as relações, não realizando ou permitindo qualquer expressão ou forma de discriminação nas relações de trabalho. Em 2020, seu quadro contava com 14% mulheres.

A empresa possui uma matriz de treinamentos e capacitação, uma planilha que descreve quais treinamentos os colaboradores devem receber sobre as Políticas da empresa, como a de Recursos Humanos e Compras e referente a saúde e segurança (Normas Regulamentadoras) e equipamentos conforme o cargo de cada funcionário.

- **Proteção da Mão-de-Obra:**

A Adami possui um Manual de Saúde e Segurança, que envolve todos os cargos da empresa, de estagiários, prestadores de serviços e Diretores. As diretrizes desse Manual são de caráter obrigatório, auxiliando a garantir a integridade de todos no ambiente de trabalho. Além disso, há instruções, normas e comunicados internos sobre saúde e segurança.

O **Programa de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural**, tem por objetivo a organização, priorização e a solução de fatores irregulares existentes nas atividades florestais da empresa, os quais oferecem riscos de acidentes, doenças profissionais ou do trabalho. Além disso a Adami possui **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, Serviço de Segurança do Trabalho Rural – SESTR, Comissão de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural – CIPATR**, como resultado a empresa pôde observar uma redução no número de acidentes desde 2016.

---

Tabela 2: Indicadores de Segurança - Acidentes de Trabalho

Ano	Total de acidentes ocorridos	Total de dias perdidos:	Índice relativo ao total de empregados:
2014	03	359	1,00
2015	01	369	0,34
2016	07	270	2,59
2017	06	473	2,28
2018	04	165	1,43
2019	04	252	1,58

A prevenção de acidentes da empresa envolve a identificação, avaliação, controle de riscos ao bem-estar dos colaboradores e do patrimônio, seguindo as leis aplicáveis à companhia. A gestão de segurança do trabalho é uma tarefa realizada pelo setor de Saúde e Segurança do Trabalho SST com os gestores de cada área de manejo florestal, a fim de criar procedimentos adequados em condições e recursos para assegurar um ambiente sem acidentes.

A gestão de segurança do trabalho opera dentro das Normas Regulamentadoras (NRs), treinando todos os colaboradores da importância e do respeito a integridade. A Adami relata que atua para desenvolver um ambiente onde todos compreendam e adotem os equipamentos de proteção individual (EPIs) como parte fundamental do bem-estar. Nesse sentido, a Adami informa que realizou a contratação de empresa especializada para adequação e aprimoramento da empresa quanto às Normas Regulamentadoras (NRs).

A empresa declara que trata de forma clara todas as informações referentes à Saúde e Segurança que possam ter algum impacto sobre seus funcionários. O cuidado com a saúde, integridade física, psíquica e a promoção da qualidade de vida dos funcionários são valores que a empresa considera fundamentais.

A companhia se empenha, através do gerenciamento permanente dos riscos e cumprimento da legislação vigente, em proporcionar um ambiente de trabalho seguro, para todo o seu público interno, clientes, visitantes, fornecedores e terceiros prestadores de serviços. A empresa cita ainda que apoia e estimula as atividades das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, assim como o fortalecimento da cultura preventiva é reforçado com a realização de treinamentos periódicos.

Dessa forma, é possível concluir que a emissora estabeleceu de maneira confortável os procedimentos para gestão de riscos socioambientais associados ao manejo florestal, que receberá aportes do Título Verde, bem como para garantir que esse contribua para o desenvolvimento sustentável.

## 4. Performance Socioambiental do Emissor

A Adami S/A foi constituída em 1942, sob a razão social Adami & Cia. Ltda. com atuação no segmento madeireiro. Atualmente a Adami é composta pelas Unidades de Negócio Florestal, Madeireira Papel, Embalagem e Energia Elétrica.

Os principais produtos desenvolvidos pela atividade industrial são madeira serrada e beneficiada, paletes, painéis, molduras, portas, kits de portas, modulados, papel para embalagens, chapas e caixas de papelão ondulado, energia elétrica e o plantio de florestas produtivas, desde a produção de mudas até a colheita.

A seguir, estão listadas as Unidades de Negócio desenvolvidas pela Adami S/A e apresentadas em seu *website*.

- 1) Unidade de Negócio - Embalagens: Nesta Unidade são desenvolvidos produtos específicos, com base nos requisitos solicitados pelos clientes. A empresa fornece embalagens de papelão ondulado para diversos segmentos do mercado alimentício, cerâmicas e vidros, produtos plásticos, couros e calçados em geral, fumo, têxteis, bebidas, entre outros. As embalagens são produzidas em máquinas de alta tecnologia, monitoradas por meio de métodos e procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade (NBR ISO 9001-2008).
- 2) Unidade de Negócio - Papel: Esta unidade realiza a produção de papéis miolo, kraft e capa que são utilizados na fabricação de chapas, que são transformadas em embalagens de papelão ondulado. Neste setor que os papéis e papelões usados, coletados nas comunidades, são processados e transformados em papel para embalagens.
- 3) Unidade de Negócio - Florestal: O objetivo principal desta Unidade de Negócio é o fornecimento de matéria prima para as demais Unidades de Negócio da Adami S/A. Os produtos são oriundos das suas próprias florestas produtivas.
- 4) Unidade de Negócio - Energia: O objetivo para esta Unidade de Negócio foi o aproveitamento de quedas d'água existentes nas propriedades da empresa para geração de energia elétrica para consumo próprio e comercialização no mercado livre. A Adami possui duas Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH, “PCH OSMAR TELCK”, com capacidade de 9,00 MW e “PCH – Dr. Victor B. Adami” com potência instalada de 25 MW e uma energia média de 14,02 MW.
- 5) Unidade de Negócio - Madeireira (Pellets): Visando o aproveitamento dos resíduos gerados pela produção dos demais produtos da Unidade Madeireira, a Adami passou a produzir pellets de madeira (cavacos). Produtos de grande poder calorífico que são utilizados para aquecimento em equipamentos como os recuperadores de calor, salamandras e caldeiras. O objetivo é a comercialização em alguns países europeus.
- 6) Unidade de Negócio - Madeireira (Portas): As portas são fabricadas com madeira reflorestada, a matéria-prima é reciclada e os materiais descartados são totalmente reutilizados.

A Adami considera as questões socioambientais como primordiais para o negócio, tanto que tal preocupação está refletida em sua **Missão** “Cultivar florestas, beneficiar madeiras, produzir papel, embalagem e energia, gerando riqueza com equilíbrio ambiental e desenvolvimento social”.

A seguir, são apresentados os principais aspectos relacionados à performance ASG da Adami S/A.

- **Aspecto Ambiental**

A Adami S/A possui **Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social**, a qual possui o objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas aos compromissos a serem aplicados, com foco na sustentabilidade e responsabilidade social. Neste documento, a empresa assume o compromisso de gerir e desenvolver a empresa de maneira sustentável e destaca que o conceito de sustentabilidade se estende por toda a sua cadeia de valor.

A Adami possui ainda a certificação FSC (Forest Stewardship Council) nos empreendimentos de Cadeia de Custódia e Manejo Florestal, válidos até 01 de outubro de 2022. Com essa certificação, a empresa atesta a origem de seus produtos florestais por meio de uma avaliação dos aspectos sociais, econômicos e ambientais do manejo florestal.

Já com relação a certificação da Cadeia de Custódia, a certificação garante a rastreabilidade do produto desde a produção da matéria-prima que sai das florestas até chegar ao consumidor final atestando sua correta procedência. Esta certificação é voltada para as Unidades de Negócio Madeireira, Papel e Embalagem.

Com o intuito de manter as Certificações Florestais de suas Unidades, a Adami elaborou e mantém atualizado o seu **Plano de Manejo**, segundo os Princípios e Critérios do FSC®. Como consequência, foi elaborado um **Programa de Gestão de Impactos Ambientais** onde são apresentadas as principais medidas do compromisso de Gestão Ambiental das áreas da empresa.

Neste documento, estão descritas as ações relativas aos seguintes itens principais: Manejo de Fragmentos Naturais, Regularização de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal e, Recuperação de Áreas Degradadas (RAD). Entretanto, tais documentos não apresentam metas definidas.

De maneira geral, a Adami monitora sistematicamente seus indicadores de desempenho ambiental em todas suas unidades de negócio e os apresenta através do seu **Relatório Bianual de Sustentabilidade**.

O relatório que contemplou os anos 2019 e 2020, não apresentou metas específicas, mas opera por meio de análises que possam mitigar os impactos ambientais sobre os recursos hídricos e consumo de água, geração de resíduos, emissão de gases e consumo de energia.

Neste relatório, foram apresentadas melhorias quanto a ecoeficiência de seus processos, como o caso da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Unidade de Negócio Papel, que teve um aumento na reutilização de água e diminuição da vazão média do Tratamento de Efluentes de 65,6 m<sup>3</sup>/h em 2019, para 51,1 m<sup>3</sup>/h em 2020.

A empresa ainda prevê a construção de uma nova ETE para o tratamento de efluentes na Unidade Madeireira. A ETE terá capacidade de tratamento físico-químico de 160 m<sup>3</sup> / hora, e será destinada ao tratamento dos efluentes gerados na irrigação de toras de pinus, beneficiamento de madeira, bem como englobará o lodo gerado no tratamento da água para a caldeira.

Atualmente, esses efluentes são armazenados em containers plásticos e transportados até a ETE da Unidade Papel. Com a implantação da nova ETE, a Adami passará a tratar esses efluentes internamente, diminuindo os riscos e os custos envolvidos no transporte. Entretanto não foi informada uma data prevista para início de suas operações.



- **Aspecto Social**

No âmbito social, a Adami possui um **Código de Ética e Conduta**, aplicáveis a todos os profissionais da companhia. O documento reúne as principais orientações para o direcionamento dos interesses da empresa. Este código apresenta ainda uma estrutura do que se considera ser um comportamento responsável, ético e esperado de todos os integrantes da empresa.

O respeito pelas pessoas e a responsabilidade pelas atividades são fatores importantes na condução e no desenvolvimento da empresa e estão presentes em todos os processos da Adami, bem como em sua **Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social**, que apresenta as premissas básicas que devem ser observadas, englobando o respeito aos direitos humanos, envolvimento da comunidade, liberdade de associação, local de trabalho seguro e saudável, segurança no local de trabalho, veto à mão de obra infantil, veto à condições degradantes de trabalho, e horas de trabalho, salários e benefícios.

A Política aborda ainda diretrizes para envolvimento com a comunidade, através do encorajamento dos colaboradores a participarem de trabalhos comunitários e voluntários. Assim como inclui diretrizes que assegurem a Diversidade e veto à discriminação por motivos de raça, sexo, deficiência, orientação sexual, religião, opinião política, nacionalidade, origem social ou qualquer outro fator similar.

A Adami busca fomentar a construção de um ambiente colaborativo que gere aprendizado e inovação como forma de manter a competitividade da empresa. Nesse sentido, através de seu **Relatório Bianual de Sustentabilidade** a empresa monitora indicadores sociais internos como: Colaboradores por faixa etária; Colaboradores por tempo de empresa; Colaboradores efetivados no primeiro emprego; Colaboradores com deficiência (PCD); Colaboradores em licença paternidade e Colaboradoras em licença maternidade.

Com relação aos Colaboradores portadores de deficiência, a legislação determina que as empresas tenham 5% do quadro funcional dentro da cota de colaboradores PCDs, ou no caso da Adami, um total de 113 pessoas na cota. Entretanto, a companhia possui apenas 86 colaboradores na cota de PCDs. Desta forma, no momento, a empresa não atende a lei em sua integralidade.

Como forma de reverter este quadro, a Adami participa do programa de Inclusão do Grupo de Recursos Humanos da Associação Empresarial de Caçador (ACIC), o qual está com a atividade de retomada do INSS em Caçador-SC. A empresa declara ainda que iniciará o trabalho de reabilitação profissional em parceria com outras instituições para possibilitar o cumprimento da cota.

A empresa possui ainda programas internos visando a melhoria do bem-estar de seus colaboradores, como o caso do programa **Bem Viver Adami**. O programa disponibiliza modalidades esportivas, e engloba eventos de integração e reconhecimento.

No que se refere ao desenvolvimento de seus colaboradores, a Adami busca oferecer subsídios para que os colaboradores possam se desenvolver e contribuir com o crescimento do negócio e o seu próprio crescimento pessoal e profissional. Uma vez que a baixa escolaridade da população nas regiões de atuação é um desafio encontrado pela empresa. Assim, como forma de incentivar os colaboradores a retomarem os estudos e elevarem a escolaridade, a empresa oferece aulas gratuitas em parceria com o Sesi e Senai.

- **Aspecto de Governança Corporativa**

A Adami S/A é uma empresa familiar, que se encontra sob a administração da terceira geração de diretores. Segundo seu organograma societário, 70% das ações do grupo pertencem à Família Adami, enquanto os demais 30% da sociedade pertencem a Família Telck.

Na Estrutura Societária, a companhia é detentora das marcas VERT e Accendo Pellets, além de possuir participação nas empresas Passos Amia Energética S/A (50% Adami), Chapecozinho Energética S/A (100% Adami), Cia Bom Sucesso de Eletricidade (34,5% Grupo Adami) e Rio Timbó Geradora de Energia SPE LTDA (0,35% Adami).

Atualmente, segundo o organograma operacional apresentado, a empresa possui 2.226 funcionários, divididos entre os setores Administrativo (108 funcionários), Comercial (34 funcionários), Apoio Operacional (371 funcionários) e Indústria (1.713 funcionários).



Figura 1: Organograma Operacional do Grupo Adami.

O **Código de Ética e Conduta**, no âmbito dos aspectos de Governança Corporativa aborda questões como Conflitos de Interesse, Conformidade com leis, regras e regulamentos, Fraudes e atividades fraudulentas, Lei da concorrência, Controles financeiros, registros contábeis e informações privilegiadas, Investigação de fraude ou má conduta, Política antiterrorismo, Corrupção, Lavagem de dinheiro, Proteção de dados. Desse modo, O documento orienta e direciona seus colaboradores para um comportamento responsável e ético.

A Adami informa também em seu **Relatório de Sustentabilidade** que possui também Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme os requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2015 para as Unidades Madeireira, Papel e Embalagem. Dessa forma, a empresa visa demonstrar sua capacidade para prover produtos e serviços que atendam requisitos dos clientes, estatutários e regulamentares aplicáveis, com foco na melhoria contínua de seus processos, embora não tenha sido encaminhada evidência nesse sentido.

A empresa conta ainda com uma **Política de Gerenciamento de Riscos**, que visa estabelecer diretrizes para a gestão baseada na conceituação e documentação das atividades relacionadas, possibilitando agir de forma preventiva antecipando-se na redução/eliminação de desvios de conduta. A Política possui procedimento pré-estabelecido para realização de análise de percepção de risco em suas atividades.

- **Pesquisa de Controvérsias ASG**

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias que tenham gerado repercussão negativa na mídia ou mesmo internamente na Adami, e não foram identificados casos. Entretanto, a empresa informou a respeito de casos de baixa severidade. Foram constatados níveis

proativos e remediativo para os casos identificados. Estas ocorrências estão listadas a seguir.

Ambiental	Nível de Severidade	Responsividade
<p><b>A Adami foi afetada por queimadas devido ao uso do fogo para manejo de outras culturas na região. Estes incidentes estão relacionados ao alastramento do fogo de áreas vizinhas para dentro da Unidade de Manejo Florestal (UMF). (2020-2021)</b></p>	<p><b>Baixo:</b> Entre os anos de 2020 e 2021 foram registrados danos causados por incêndio em aproximadamente 395 ha de área.</p>	<p><b>Proativa:</b> Segundo informado, a Adami dispõe e mantém Brigada de incêndio, caminhão bombeiro e equipamentos de combate à incêndios disponíveis e preparados para atuar em casos de focos. Além disso, dispõe de rede de estradas e aceiros em condições adequadas para auxiliar na proteção e combate à incêndios.</p> <p>A empresa realiza ainda campanhas de conscientização sobre os temas.</p>

Social	Nível de Severidade	Responsividade
<p><b>Ação judicial de funcionários com processo junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) por descumprimento da NR 12. Dentro do processo, quando solicitado, foi apresentado o cronograma de adaptação das máquinas, máquinas adaptadas e projetos de adequação (2015)</b></p>	<p><b>Baixo:</b> Em dezembro de 2015 houve uma vistoria do Auditor Fiscal do Trabalho, a partir da qual foi aberto Inquérito civil sob o processo nº 000185.2016.12.004/6 no ano de 2016 para averiguação de possível descumprimento da NR-12. O referido processo se encontra "Ativo".</p>	<p><b>Remediativa:</b> Dentre as ações realizadas, foi feita a contratação de empresa especializada para adequação da empresa quanto a NR12 e criação de cronograma de adaptação da mesma. A norma aborda desde medidas individuais de proteção até a necessidade de sinalização, passando por instruções no uso de equipamentos, inspeções de manutenção.</p>

A Adami declara que trata de forma clara todas as informações referentes à Saúde e Segurança que possam ter algum impacto sobre seus funcionários. O cuidado com a saúde, integridade física, psíquica e a promoção da qualidade de vida dos funcionários são valores que a empresa considera fundamentais.

A companhia se empenha, através do gerenciamento permanente dos riscos e cumprimento da legislação vigente, em proporcionar um ambiente de trabalho seguro, para todo o seu público interno, clientes, visitantes, fornecedores e terceiros prestadores de serviços. A empresa cita ainda que apoia e estimula as atividades das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, assim como o fortalecimento da cultura preventiva é reforçado com a realização de treinamentos periódicos.

Por fim, como citado, a empresa conta com **Códigos de Ética e Conduta** nos quais são citadas diretrizes como o respeito aos direitos humanos e bem-estar coletivo, veto a condições degradantes de trabalho, veto ao uso de mão-de-obra infantil, liberdade de associação, entre outras.

Por meio dessa análise, concluímos que a Adami possui práticas ASG adequadas e *know how* técnico de suas atividades. Apesar do envolvimento em casos controversos em seu histórico recente, a empresa se mostrou proativa quanto a resolução dos casos, aplicando medidas corretivas e aprimorando seus controles internos. Sendo assim, concluímos que a empresa tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos e sustentar as condicionantes que a permitem receber recursos de um Título Verde.

# Green Bond Principles Form

## Green Bond / Green Bond Program

### External Review Form

#### Section 1. Basic Information

**Issuer name:** Eco Securitizadora de Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A., backed by receivables from Adami S.A. (“Adami”)

**Review provider’s name:** SITAWI

**Completion date of this form:** 23/July/2021

**Publication date of review publication:** July/2023

#### Section 2. Review overview

##### SCOPE OF REVIEW

The review assessed the following elements and confirmed their alignment with the GBPs:

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Use of Proceeds        | <input checked="" type="checkbox"/> Process for Project Evaluation and Selection |
| <input checked="" type="checkbox"/> Management of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Reporting                                    |

##### ROLE(S) OF REVIEW PROVIDER

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultancy (incl. 2nd opinion) | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification                               | <input type="checkbox"/> Rating        |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):           |  |

##### EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW

According to SITAWI, Eco Securitizadora’s Green Agri ABS (Green CRA) issuance is aligned with the Green Bonds Principles and thus eligible to market as a Green Bond. The proceeds will be directed to Adami’s *pinus* forest management, which is sustainably managed and therefore are eligible assets to issue a Green Bond. Adami’s forests have a comfortable ESG performance.

#### Section 3. Detailed review

##### 1. USE OF PROCEEDS

**Overall comment on section:** The securitization term sheet indicates that the proceeds will be allocated to fund Adami’s forestry operations, being 50% CAPEX and 50% OPEX. About 27% will be direct to reimburse previous investments and 73% to future expenses. The company’s operations meet the eligibility requirements as they fall under ‘Forestry Activities’ of the Climate Bonds Taxonomy and also is aligned with GBP.

##### Use of proceeds categories as per GBP:

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Renewable energy | <input type="checkbox"/> Energy efficiency |
|---|--|

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Pollution prevention and control  | <input checked="" type="checkbox"/> Sustainable management of living natural resources |
| <input checked="" type="checkbox"/> Terrestrial and aquatic biodiversity conservation  | <input type="checkbox"/> Clean transportation  |
| <input type="checkbox"/> Sustainable water management  | <input type="checkbox"/> Climate change adaptation                                     |
| <input type="checkbox"/> Eco-efficient products, production technologies and processes   | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):                              |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with GBP categories, or other eligible areas not yet stated in GBPs |  |

## 2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

**Overall comment on section (if applicable):** The securitization term sheet specifies that the objective of the issuance is to make investments sustainable management of exotic forests. The company's practices were assessed according to the Climate Bonds Standards' Forestry Criteria. It has concluded that Adami has a robust process for project evaluation and selection, but specific gaps were identified regarding compliance with the CBI Forestry Criteria, namely the lack of climate change adaptation action plan.

### Evaluation and selection

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Defined and transparent criteria for projects eligible for Green Bond proceeds      | <input type="checkbox"/> Documented process to determine that projects fit within defined categories |
| <input checked="" type="checkbox"/> Summary criteria for project evaluation and selection publicly available | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):  |

### Information on Responsibilities and Accountability

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification | <input checked="" type="checkbox"/> In-house assessment |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):   |   |

## 3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

**Overall comment on section (if applicable):** The issuance amounts to R\$ 150 million. About 27% of the proceeds and will be used to reimburse costs and expenses from 2020 and 73% to fund future expenses and investments. About 50% of the proceeds will be directed to CAPEX and 50% to OPEX. The proceeds may have temporary investments in National Treasury bonds or Bank Deposit Certificates (CDBs). As these low-risk instruments finance the activities of the government and financial institutions as a whole, there is no direct risk of financing activities that are harmful to the climate. The company expects to allocate 100% of the proceeds over the following two years (2023). The issuance has a six years term. Adami's has never issued a green/climate/sustainable bonds to finance its forestry activities.

**Tracking of proceeds:**

- Green Bond proceeds segregated or tracked by the issuer in a systematic manner
- Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds
- Other (*please specify*):

**Additional disclosure:**

- Allocations to future investments only
- Allocation to individual disbursements
- Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds
- Allocations to both existing and future investments
- Allocation to a portfolio of disbursements
- Other (*please specify*):

**4. REPORTING**

**Overall comment on section (*if applicable*):** The company is committed to report annually and publicly, until the maturity of the debenture, regarding the environmental benefits of the project and the allocation of resources on its website, with the following indicators: Allocated proceeds (R\$ and %); Financial instruments where temporarily unallocated proceeds were kept; FSC certified forest area (ha and % of total occupied area). There will be external verification regarding the commitments to the GBP in up to 24 months after the issuance.

**Use of proceeds reporting:**

- Project-by-project
- Linkage to individual bond(s)
- On a project portfolio basis
- Other (*please specify*):

**Information reported:**

- Allocated amounts
- Other (*please specify*):
- GB financed share of total investment

**Frequency:**

- Annual
- Other:
- Semi-annual

**Impact reporting:**

- Project-by-project
- Linkage to individual bond(s)
- On a project portfolio basis
- Other (*please specify*):

**Frequency:**

- Annual
- Other (*please specify*):
- Semi-annual

**Information reported (*expected or ex-post*):**

- GHG Emissions / Savings
- Energy Savings

Other ESG indicators: *FSC certified forest area*

### Means of Disclosure

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Information published in financial report   | <input type="checkbox"/> Information published in sustainability report |
| <input type="checkbox"/> Information published in ad hoc documents   | <input checked="" type="checkbox"/> Company's website                   |
| <input type="checkbox"/> Reporting reviewed ( <i>if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review</i> ): |   |

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

**USEFUL LINKS** (*e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer's documentation, etc.*)

<https://adami.com.br/>

### ABOUT ROLE(S) OF REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE GBP

- (i) Consultant Review: An issuer can seek advice from consultants and/or institutions with recognized expertise in environmental sustainability or other aspects of the issuance of a Green Bond, such as the establishment/review of an issuer's Green Bond framework. "Second opinions" may fall into this category.
- (ii) Verification: An issuer can have its Green Bond, associated Green Bond framework, or underlying assets independently verified by qualified parties, such as auditors. In contrast to certification, verification may focus on alignment with internal standards or claims made by the issuer. Evaluation of the environmentally sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria.
- (iii) Certification: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework or Use of Proceeds certified against an external green assessment standard. An assessment standard defines criteria, and alignment with such criteria is tested by qualified third parties / certifiers.
- (iv) Rating: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework rated by qualified third parties, such as specialized research providers or rating agencies. Green Bond ratings are separate from an issuer's ESG rating as they typically apply to individual securities or Green Bond frameworks / programmes.

## Anexo I - Método

A análise da SITAWI é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de duas etapas:

- 1) Avaliação da Emissão – avaliar se a aplicação dos recursos possui potencial de impacto ambiental positivo, condizente com a condição de Título Verde. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)*.
  - Uso dos Recursos (Use of Proceeds): propósito da emissão e alinhamento desse com as categorias dos Green Bond Principles e da Climate Bonds Taxonomy;
  - Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (Process for Project Evaluation and Selection): garantia de benefícios ambientais associados ao pagamento de dívida da empresa;
  - Gestão dos Recursos (Management of Proceeds): procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para atividades elegíveis como verdes;
  - Relato (Reporting): Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados das operações financiadas com os recursos.
- 2) Performance ASG da Empresa – avaliamos a empresa operadora do projeto de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI<sup>21</sup> e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
  - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
  - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
  - Controvérsias<sup>22</sup> que a empresa está envolvida.

Essa análise é composta de 3 dimensões e 10 temas, priorizados de acordo com a materialidade de cada tema para a empresa:

### Políticas e práticas analisadas

Dimensão	Tema
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"><li>• Licenciamento e Áreas protegidas (IFC-PS nº6)</li><li>• Impacto na biodiversidade local (IFC-PS nº6)</li><li>• Utilização de materiais de menor impacto (IFC-PS nº3)</li><li>• Resíduos e ciclo de vida do projeto (IFC-PS nº3)</li></ul>
Comunidades	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diálogo com comunidades no entorno (IFC-PS nº4)</li><li>• Impacto em comunidades tradicionais (IFC-PS nº7)</li><li>• Reassentamento involuntário (IFC-PS nº5)</li><li>• Impacto em sítios arqueológicos e culturais (IFC-PS nº8)</li></ul>
Trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"><li>• Condições de trabalho dos empregados diretos e terceirizados (IFC-PS nº2)</li></ul>

<sup>21</sup> <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

<sup>22</sup> O conceito de controvérsia é baseado na publicação “CONTROVÉRSIAS ASG 2017” (<https://www.sitawi.net/publicacoes/controversias-asg-2017/>). Que define controvérsias como fatos divulgados em veículos de mídia, manifestações de outros grupos de interesse, como grupos de trabalhadores e movimentos sociais, bem como decisões de órgãos fiscalizadores e reguladores.



Gestão socioambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de não-discriminação na contratação e ambiente de trabalho (IFC-PS nº2)</li> <li>• Sistema de gestão socioambiental (IFC-PS nº1)</li> <li>• Transparência (IFC-PS nº1)</li> </ul>
-----------------------	--

## Legendas

### Nível da Asseguração

#### Níveis de asseguração

Níveis de asseguração	
<b>Razoável</b>	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
<b>Limitado</b>	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

### Nível de performance do projeto/empresa

Superior

A empresa ou o projeto possui as melhores práticas naquela dimensão, se tornando referência para outras empresas no desempenho ASG por meio da busca de inovação e melhoria contínua, contribuindo assim de maneira relevante para o desenvolvimento sustentável, inclusive com compromissos de manter essa contribuição no longo prazo.

Confortável

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico, além de estar alinhado com padrões internacionais de sustentabilidade (ex: IFC Performance Standards e GRI), contribuindo de forma ampla para o desenvolvimento sustentável.

Satisfatório

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

Insuficiente

O projeto ou a empresa não cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

Crítico

A empresa ou projeto não apresenta evidências de seu desempenho na dimensão específica.

### Controvérsias

### Nível de Severidade

<b>Pouco Significativo</b>	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa dano mínimo que não necessitam de remediação.
<b>Significativo</b>	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
<b>Crítico</b>	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.

### Responsividade

<b>Proativa</b>	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
<b>Remediativa</b>	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
<b>Defensiva</b>	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
<b>Não-responsiva</b>	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

## **Anexo II – Benefícios ambientais do manejo florestal de florestas exóticas**

### **O setor florestal pode evitar o desmatamento ilegal e promover a conservação da biodiversidade**

O setor florestal é estratégico para o esforço de combate ao desmatamento, fortalecendo o cumprimento do Código Florestal e compensando emissões associadas ao desmatamento através do manejo sustentável, com ciclos de plantio e colheita renováveis, e pelo reflorestamento de áreas antropizadas por atividades agropecuárias ou extrativistas. Esse tipo de produção florestal também contribui para a manutenção da biodiversidade na área e impede o avanço de atividades com potencial de desmatamento, como a extração ilegal de madeira e agropecuária extensiva. Para cada hectare de floresta plantada para fins comerciais, o setor florestal destina 0,7 hectare à conservação em Áreas de Preservação Permanente (APPs), áreas de Reserva Legal (RL) e áreas de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), contribuindo diretamente para a conservação da biodiversidade local (IBÁ, 2018b).

### **O desmatamento é uma das principais fontes de emissões de GEE e perda de biodiversidade no Brasil**

A mudança de uso da terra e florestas representaram 44% das emissões totais de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil em 2018, a maior fonte de emissão do país. Isso representa uma queda significativa desde 2003, quando essas emissões representavam 77% do total de emissões nacionais, porém ainda é uma proporção significativa. As mudanças climáticas, intensificadas pela concentração desses gases na atmosfera, têm graves consequências ambientais, com potencial de afetar ciclos hidrológicos, incidência de precipitação, frequência de incêndios, entre outros efeitos adversos. Esses efeitos têm potencial de impacto negativo em diversos setores econômicos, além do aumento da vulnerabilidade social.

### **O desmatamento também intensifica a perda de biodiversidade**

O Brasil é um dos países de maior biodiversidade do mundo, concentrando aproximadamente 10% de toda a biota global. Atividades extrativistas e agropecuárias resultam na intensificação do desmatamento de florestas nativas. A antropização de florestas para fins comerciais, prática comum no setor agropecuário, representa uma ameaça à biodiversidade.<sup>23</sup> Em especial na região sul do país, a expansão urbana tem exercido pressão sobre florestas nativas da Mata Atlântica. De acordo com estudo sobre desmatamento neste bioma, foi identificado o aumento de 25% do desmatamento em Santa Catarina de 2019 para 2020.<sup>24</sup>

### **Florestas têm potencial de sequestro de emissões de carbono**

O sequestro florestal de carbono, que ocorre através do ciclo de vida das árvores, contribui para a mitigação do efeito estufa. O Brasil possui aproximadamente 7,84 milhões de hectares de florestas plantadas, que estocam por volta de 1,7 bilhão de tCO<sub>2</sub>eq. O potencial de captura dessas florestas - e consequentemente do setor florestal - varia de acordo com a composição de espécies, idade, composição do solo, tipo de corte, entre outros elementos. Ademais, a produção madeireira possui autossuficiência energética para maior parte dos processos, atingindo níveis de emissão operacional de GEE relativamente baixos com a substituição de fontes fósseis por renováveis<sup>25</sup>.

### **A certificação da atividade florestal vem ganhando importância no setor**

Certificações florestais buscam promover a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável das florestas plantadas. Atualmente, 5,8 milhões hectares de florestas são certificados na modalidade manejo florestal no Brasil, quase 74% do total da área plantada.

<sup>23</sup> [http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Texto\\_Adicional\\_ConservacaoID-xNOKMLsupY.pdf](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Texto_Adicional_ConservacaoID-xNOKMLsupY.pdf)

<sup>24</sup> [https://www.sosma.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Atlas-mata-atlantica\\_17-18.pdf](https://www.sosma.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Atlas-mata-atlantica_17-18.pdf) ;

<https://www.sosma.org.br/noticias/desmatamento-da-mata-atlantica-cresce-em-dez-estados/>

<sup>25</sup> <https://www.iba.org/mudancas-climaticas>

Essas certificações são atribuídas por organizações independentes, como o Forest Stewardship Council (FSC) e o Programa Nacional de Certificação Florestal (Cerflor), e incluem indicadores de monitoramento e manejo rígidos para promover uma atividade florestal ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável.<sup>26</sup> Esse tipo de certificação contribui para que o setor cumpra a legislação ambiental e acordos internacionais de melhores práticas, além de promover melhorias operacionais e de governança, diminuindo a pressão da exploração ilegal de madeira em florestas nativas.<sup>27</sup>

---

<sup>26</sup> [http://iba.org/images/shared/Biblioteca/IBA\\_RelatorioAnual2017.pdf](http://iba.org/images/shared/Biblioteca/IBA_RelatorioAnual2017.pdf)

<sup>27</sup>

[http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160812\\_livro\\_mudancas\\_codigo\\_florestal\\_brasileiro\\_c\\_ap13.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160812_livro_mudancas_codigo_florestal_brasileiro_c_ap13.pdf)